



Ficha de Dados de Segurança

Direitos reservados, 2025, 3M Company Todos os direitos reservados. A cópia e/ou gravação desta informação com o propósito de utilizar adequadamente os produtos 3M está permitida, sempre que: (1) a informação seja copiada na sua totalidade sem nenhuma alteração a não ser que se obtenha, previamente, autorização escrita de 3M, e (2) nem a cópia nem os originais se podem vender ou distribuir de qualquer outra forma com a intenção de obter benefícios.

Número do Documento:	27-0203-3	Número da Versão:	7.00
Data de Revisão:	06/05/2025	Substitui a versão de:	31/03/2025

Esta Ficha de Dados de Segurança foi elaborada em conformidade com o Regulamento REACH (1907/2006) e suas modificações.

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do Produto

3M™ Contact Adhesive 10

Números de identificação do produto

FS-9100-5030-1 FS-9100-5033-5

7000080206 7000080208

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas

ADESIVO

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Endereço: 3M España S.L., Sucursal em Portugal. Edifício Office Oriente Rua do Mar da China, nº 3 - 3º Piso A.
1990-138 Lisboa.
Telefone: +351 213 134 500
E Mail: SER-productstewardship@mmm.com
Website: www.3m.pt

1.4. Número de telefone de emergência

CIAV - Centro de Informação Antivenenos, Telefone: +351 800 250 250 (Atendimento Permanente)

3M España S.L., Sucursal em Portugal, Telefone: + 351 213 134 500 (Horário de Atendimento: 8h30-12h30, 13h30-17h00)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou da mistura

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)

A classificação ambiental e para a saúde deste material foi derivada utilizando o método de cálculo, excepto nos casos em que dados de ensaios estejam disponíveis ou a forma física tenha impacto na classificação. As classificações baseadas em dados de ensaios ou forma física encontram-se referidas abaixo, se aplicáveis.

A classificação por aspiração não é requerida no rótulo devido à viscosidade do produto.

CLASSIFICAÇÃO:

Líquido inflamável, Categoria 2 - Flam. Liq. 2; H225

Corrosão/irritação cutânea, Categoria 2 - Skin Irrit. 2; H315

Lesões/irritações oculares graves, Categoria 2 - Eye Irrit. 2; H319

Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3 - STOT SE 3; H336

Perigoso para o Ambiente Aquático (Crônico), Categoria 2 - Crônico para Meio Aquático 2; H411

Para o texto completo das advertências H, consulte a seção 16.

2.2. Elementos do rótulo**REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 (CLP)****PALAVRA-SINAL**

PERIGO.

Símbolos:

GHS02 (Chama) |GHS07 (ponto de exclamação) |GHS09 (Ambiente) I

Pictogramas**Ingredientes:**

Ingrediente	Número CAS	N.º EC	%por peso
Acetona	67-64-1	200-662-2	10 - 30
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos		927-510-4	15 - 30

ADVERTÊNCIAS DE PERIGO:

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H315	Provoca irritação cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA**Prevenção:**

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261E	Evitar respirar os vapores ou aerossóis.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta:

P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P370 + P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar um agente de combate a incêndio apropriado para líquidos inflamáveis, tal como pó químico ou dióxido de carbono.

P391

Recolher o produto derramado.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

:

Advertências de perigo suplementares:

EUH208

Contém Colofónia. Pode provocar uma reacção alérgica.

Contém 11% de componentes com perigos desconhecidos para o ambiente aquático.

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido

Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

SECÇÃO 3: Composição/ informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Não Aplicável

3.2. Misturas

Ingrediente	Identificador(es)	%	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N° 1272/2008 (CLP)
Acetona	(N° CAS) 67-64-1 (N° CE) 200-662-2 (N° REACH) 01-2119471330-49	10 - 30	Flam. Liq. 2, H225 Irritação Ocular 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	(N° CE) 927-510-4	15 - 30	Aquatic Chronic 2, H411 Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	(N° CE) 931-254-9	< 20	Aquatic Chronic 2, H411 Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336
Acetato de propilo	(N° CAS) 109-60-4 (N° CE) 203-686-1	< 20	Flam. Liq. 2, H225 Irritação Ocular 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066 Nota C
POLICLOROPRENO	(N° CAS) 9010-98-4	5 - 15	Substância não classificada como perigosa
FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	(N° CAS) 68037-42-3	5 - 15	Substância não classificada como perigosa
Óxido de zinco	(N° CAS) 1314-13-2 (N° CE) 215-222-5 (N° REACH) 01-2119463881-32	< 1	Aquatic Acute 1, H400,M=1 Aquatic Chronic 1, H410,M=1
Colofónia	(N° CAS) 8050-09-7 (N° CE) 232-475-7	< 1	Sensação da pele 1B, H317

(Nº REACH) 01- 2119480418-32		
---------------------------------	--	--

Qualquer entrada na coluna do(s) Identificador(es) que comece com os números 6, 7, 8 ou 9 é um Número Provisório da lista fornecido pela ECHA enquanto se aguarda a publicação do número Oficial de Inventário CE para a substância. Consulte a secção 16 para o texto completo das frases H referidas nesta secção

Para informação sobre os limites de exposição profissional dos ingredientes ou informação PBT ou mPmB, ver secções 8 e 12 da SDS

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Leve a pessoa apanhar ar fresco. Em caso de indisposição, consultar um médico.

Contacto com a pele:

Lavar imediatamente com água e sabão. Remova a roupa contaminada e lave antes de reutilizar. Se os sinais / sintomas persistirem, procure assistência médica.

Contacto com os olhos:

Lavar imediatamente com grandes quantidades de água. Remova lentes de contato se for fácil de fazer. Continuar a enxaguar. Procure ajuda médica.

EM CASO DE INGESTÃO:

Lavar a boca. Em caso de indisposição, consultar um médico

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Os sintomas e efeitos mais importantes com base na classificação CLP incluem:

Irritação na pele (vermelhidão localizada, inchaço, comichão e seca). Irritação ocular grave (vermelhidão significativa, inchaço, dor, lacrimajamento e perturbações visuais). Depressão do sistema nervoso central (dor de cabeça, tonturas, sonolência, descoordenação, náuseas, fala arrastada, vertigens e perda de consciência).

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Em caso de incêndio: para extinguir utilizar um agente de combate a incêndio apropriado para líquidos inflamáveis, tal como pó químico ou dióxido de carbono.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Os recipientes fechados expostos ao calor do incêndio podem explodir.

Perigo de decomposição ou subprodutos

Substância

Hidrocarbonetos
Monóxido de carbono
Dióxido de Carbono
cloreto de hidrogénio

Condição

Durante Combustão
Durante Combustão
Durante Combustão
Durante Combustão

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

A água pode não extinguir convenientemente o incêndio; no entanto, deverá ser usada para manter arrefecidas as embalagens expostas ao fogo e prevenir o risco de explosão. Usar vestuário de proteção completo, incluindo capacete, equipamento de respiração autónomo com pressão positiva ou pressão induzida, calças e casacos de proteção, bandas à volta dos braços, cintura e pernas, máscara facial e proteção que cubra as áreas expostas da cabeça.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evacuar a zona. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Ventilar a zona. Para grandes derramamentos ou vazamentos em espaços confinados, providenciar ventilação mecânica para dispersar os vapores ou gases de escape, de acordo com boas práticas de higiene industrial.

Aviso! Um motor pode ser uma fonte de ignição e pode originar a explosão, ou incêndio, dos vapores e gases inflamáveis existentes na zona do derrame. Use equipamentos de proteção individual (EPI) com base nos resultados de uma avaliação de exposição. Consulte a Seção 8 para recomendações de EPI. Se a exposição antecipada resultante de um vazamento acidental exceder as capacidades de proteção do EPI listado na Seção 8, ou se forem desconhecidas, selecione EPI que ofereça um nível apropriado de proteção. Considere os perigos físicos e químicos do material ao fazer isso. Exemplos de conjuntos de EPI para resposta a emergências podem incluir o uso de equipamento de combate a incêndio para um vazamento de material inflamável; uso de vestimenta de proteção química se o material derramado for corrosivo, sensibilizante, um irritante dérmico significativo, ou puder ser absorvido pela pele; ou uso de um respirador de ar fornecido com pressão positiva para produtos químicos com perigos de inalação. Para informações sobre perigos físicos e à saúde, consulte as seções 2 e 11 da Ficha com Dados de Segurança (FDS).

6.2. Precauções a nível ambiental

Evitar a libertação para o ambiente. Para derrames de maiores dimensões cobrir colectores e formar diques para evitar a entrada nos sistemas de esgotos ou massas de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derrame. Cobrir a área do derrame com uma espuma extintora de incêndios resistente a solventes polares. Cobrir com material absorvente inorgânico. Lembre-se, adicionar um material absorvente não elimina o perigo físico, para a saúde, ou para o meio ambiente. Recolher com o auxílio de utensílios que não provoquem faíscas. Colocar num recipiente metálico. A limpeza dos resíduos deve ser feita com um solvente apropriado indicado por pessoal qualificado e autorizado. Ventilar a área com ar fresco. Ler e seguir as precauções de segurança impressas no rótulo do solvente e na SDS. Selar o recipiente. Eliminar os resíduos recolhidos o mais rapidamente possível.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a Secção 8 e a Secção 13 para mais informação

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Apenas para utilização industrial/profissional. Não indicado para venda ou utilização pelos consumidores. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Evitar a libertação para o ambiente. Evitar contacto com agentes oxidantes (ex. cloro, ácido crómico, etc). Usar sapatos pouco estaticos ou adequados. Usar o equipamento de protecção pessoal (luvas, respiradores, etc) exigido. Para minimizar o risco de ignição, determinar as classificações eléctricas aplicáveis ao processo quando se utiliza este produto e seleccionar um equipamento específica de exaustão e ventilação local, para evitar a acumulação de vapor inflamável. Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor, se existir potencial de acumulação de electricidade estática durante a transferência.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar num local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco. Manter o recipiente bem fechado. Armazene longe do calor. Armazene longe de ácidos. Armazene longe de agentes oxidantes.

7.3. Utilizações finais específicas

Consulte as informações na Secção 7.1 e 7.2 para as recomendações de manuseamento e armazenagem. Ver Secção 8 para controlo da exposição e recomendações de protecção pessoal.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Se um componente divulgado na secção 3 não aparecer na tabela abaixo, significa que os limites de exposição ocupacional não estão disponíveis para esse componente.

Ingrediente	Número CAS	Base Legal	Tipo de Limite	Comentários adicionais.
Acetato de propilo	109-60-4	VLEs Portugal NP	VLE-MP (8 horas):200 ppm;VLE-CD (15 minutos):250 ppm	
Óxido de zinco	1314-13-2	VLEs Portugal NP	VLE-MP (fração respirável) (8 horas): 2 mg/m ³ ; VLE-CD (fração respirável) (15 minutos): 10 mg/m ³	
Acetona	67-64-1	VLEs Portugal DL	VLE-MP (8 horas):1210 mg/m ³ (500 ppm)	
Acetona	67-64-1	VLEs Portugal NP	VLE-MP (8 horas):500 ppm;VLE-CD (15 minutos):750 ppm	
Colofónia	8050-09-7	VLEs Portugal NP	Valor limite não estabelecido:	Controlar exposição, sensibilizador

VLEs Portugal DL : VLEs Portugal DL: Decreto-Lei nº 24/2012 de 6 de fevereiro e suas alterações.

VLEs Portugal NP : VLEs Portugal NP: Norma Portuguesa NP 1796 - Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos, em vigor

VLE-MP: Valor-limite de exposição medido ou calculado em relação a uma média ponderada no tempo para um período de referência de oito horas.

VLE-CD: Nível de Exposição de Curta Duração. Valor-limite acima do qual não devem ocorrer exposições por referência a um período de 15 minutos, exceto quando houver especificação em contrário.

VLE-CM: Concentração que nunca deve ser excedida durante qualquer período de exposição.

Índice biológico de exposição

Ingrediente	Nº CAS	Base Legal	Determinante	Espécimen Biológico	Momento da amostragem	Valor	Comentários adicionais
Acetona	67-64-1	IBEs Portugal	Acetona	Urina	Fim do turno	50 mg/l	

IBEs Portugal : Portugal. IBEs. Tabela 4 da norma NP 1796:2014 (Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos)
Fim do turno

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)

Ingrediente	Degradação do produto	População	Padrão de exposição humana	DNEL
Óxido de zinco		Trabalhador	Dérmica, Exposição a longo prazo (8h), Efeitos	622 mg/cm ²

			locais	
Óxido de zinco		Trabalhador	Cutânea, Exposição de curto prazo, Efeitos locais	6 223 mg/cm ²
Óxido de zinco		Trabalhador	Inalação, Exposição de longa duração (8 horas), Efeitos locais	1,2 mg/m ³
Óxido de zinco		Trabalhador	Inalação, exposição de curta duração, efeitos locais	6,2 mg/m ³
Óxido de zinco		Trabalhador	Oral, limite de exposição a curto prazo, efeitos locais	62,2 mg / kg de peso corporal / d
Acetona		Trabalhador	Dérmico, Exposição de longo termo (8 horas), Efeitos sistémicos	186 mg / kg de peso corporal / d
Acetona		Trabalhador	Inalação, Exposição a longo termo (8 horas), Efeitos sistémicos	1 210 mg/m ³
Acetona		Trabalhador	Inalação, exposição de curta duração, efeitos locais	2 420 mg/m ³

Concentrações sem efeito previsto (PNEC)

Ingrediente	Degradação do produto	Compartimento	PNEC
Óxido de zinco		Solo de agricultura	44,3 mg/kg d.w.
Óxido de zinco		Água doce	0,0256 mg/l
Óxido de zinco		Sedimentos de água doce	146 mg/kg d.w.
Óxido de zinco		Água salgada	0,0076 mg/l
Óxido de zinco		Sedimentos de água salgada	70,3 mg/kg d.w.
Óxido de zinco		Estação de tratamento de esgotos	0,0647 mg/l
Acetona		Solo de agricultura	29,5 mg/kg d.w.
Acetona		Água doce	10,6 mg/l
Acetona		Sedimentos de água doce	30,4 mg/kg d.w.
Acetona		Libertações intermitentes para a água	21 mg/l
Acetona		Água salgada	1,06 mg/l
Acetona		Sedimentos de água salgada	3,04 mg/kg d.w.
Acetona		Estação de tratamento de esgotos	100 mg/l

Processos de monitorização recomendados: Informações sobre os processos de monitorização recomendados podem ser obtidas através da consulta das normativas europeias aplicáveis e das orientações da ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho).

8.2. Controlo da exposição

Adicionalmente, ver anexo para mais informação.

8.2.1. Controlos de Engenharia

Use ventilação geral para controlar a exposição ao ar. Se a ventilação não for adequada use protecção respiratória. Usar equipamento de ventilação à prova de explosão.

8.2.2. Equipamentos de proteção pessoal (EPP)

Proteção Facial/ Ocular

Selecione e use proteção ocular/facial para prevenir o contacto, com base nos resultados da avaliação da exposição. As seguintes proteções oculares/faciais são recomendadas:

Óculos de Segurança com proteções laterais.

Óculos ventilação indirecta

Regulamentação e normas aplicáveis

Utilizar proteção ocular conforme com a EN 166

Proteção da Pele / Mãos

Selecione e use luvas e/ou vestuário de proteção apropriado para o local de trabalho para prevenir o contacto com a pele, baseado nos resultados de uma avaliação de exposição. A seleção deve ser baseada nos fatores de utilização, tais como nível de exposição, concentração da substância ou mistura, frequência e duração, desafios físicos como as temperaturas extremas e outras condições de utilização. Consulte o seu fornecedor de luvas e/ou vestuário de proteção, para selecionar as luvas/vestuário de proteção adequado. "Nota: As luvas de nitrilo podem ser usadas sobre luvas de polímero estratificado para melhorar a destreza."

Luvas feitas do seguinte(s) materiais são recomendadas:

Material	Espessura (mm)	Tempo de Avanço
Polímero laminado	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis

Regulamentação e normas aplicáveis

Utilizar luvas testadas segundo a EN 374

Proteção Respiratória

Uma avaliação da exposição pode ser necessário para decidir se um respirador é necessária. Se um respirador é necessário, usar máscaras como parte de um programa completo de proteção respiratória. Com base nos resultados da avaliação da exposição, seleccionar a partir do tipo respirador seguinte (s) para reduzir a exposição por inalação:

Meia máscara ou a máscara facial inteira respirador purificador de ar adequado para vapores orgânicos e partículas.

Cartuchos de vapor orgânico podem ter uma vida útil curta.

Para tirar dúvidas sobre a adequação para uma aplicação específica, consulte o fabricante do respirador.

Regulamentação e normas aplicáveis

Utilizar uma máscara conforme com a EN 140 ou EN 136: filtros tipo A & P

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Referência ao Anexo

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico	Líquido
Forma física específica:	Líquido
Cor	Cor amarela
Odor	solvente
Limiar de odor	<i>Dados não Disponíveis</i>
Ponto de fusão / ponto de congelação	<i>Não Aplicável:</i>

Ponto de ebulição/ Intervalo de ebulição	48 - 105 °C [<i>Método de ensaio:</i> Testado pelo protocolo ASTM]
Inflamabilidade	Líquido inflamável: Categoria 2.
Limites de Inflamabilidade - (LEL)	<i>Dados não Disponíveis</i>
Limites de Inflamabilidade - (UEL)	<i>Dados não Disponíveis</i>
Ponto de Inflamação	-26 °C [<i>Método de ensaio:</i> Fechado]
temperatura de auto-ignição	<i>Dados não Disponíveis</i>
Temperatura de decomposição	<i>Dados não Disponíveis</i>
pH	<i>A substância/mistura é insolúvel (em água)</i>
Viscosidade cinemática	588 - 1 121 mm ² /sec
Solúvel na água	<i>Dados não Disponíveis</i>
Solubilidade-não-água	<i>Dados não Disponíveis</i>
Coeficiente de partição: n-octanol / água	<i>Dados não Disponíveis</i>
Pressão de Vapor	<i>Dados não Disponíveis</i>
Densidade	0,803 - 0,851 g/ml
Densidade relativa	0,803 - 0,851 [<i>Ref Std:</i> Água=1]
Densidade relativa do vapor	<i>Dados não Disponíveis</i>
Características das partículas	<i>Não Aplicável:</i>

9.2. Outras informações

9.2.2 Outras características de segurança

EU Compostos Orgânicos Voláteis

Dados não Disponíveis

Taxa de evaporação

Dados não Disponíveis

Porcentagem volátil

77 - 79 %

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade

Este material é considerado não reactivo sob condições normais de uso

10.2 Estabilidade química

Estável.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Pode ocorrer polimerização perigosa.

10.4. Condições a evitar

Calor

Faíscas/chamas

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos fortes

Agentes oxidantes fortes

10.6. Produtos decomposição perigosos

Substância

Condição

Desconhecido

Consultar a secção 5.2. sobre produtos de decomposição perigosos durante a combustão.

SECÇÃO 11: Informação Toxicológica

A informação abaixo pode não ser concordante com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou com as classificações dos ingredientes na Secção 3 se as classificações de ingredientes específicos forem mandatadas por uma autoridade competente. Além disso, as indicações e dados apresentados na Secção 11 têm por base regras de cálculo e classificações UN GHS derivadas de avaliações internas de riscos.

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Sinais e sintomas de exposição

Baseado em dados de testes e / ou informações sobre os componentes, este material pode produzir os seguintes efeitos na saúde:

Inalação:

Irritação do Tracto Respiratório: sintomas podem incluir tosse, espirros, dores de cabeça, dores nasais e/ou garganta. Pode causar efeitos para a saúde adicionais (ver abaixo).

Contacto com a pele:

Irritação da pele: Sinais / sintomas podem incluir: vermelhidão, inchaço, comichão, secura, rachas na pele, bolhas e dor.

Contacto com os olhos:

Irritação Grave dos Olhos: sinais/sintomas podem incluir rubor, edema, dor, lacrimação, aparência nublada da córnea, redução da visão e possivelmente a redução permanente da visão.

Ingestão:

Dor abdominal, perturbações do estômago, náuseas, vômitos e diarreia. Pode causar efeitos para a saúde adicionais (ver abaixo).

Efeitos para a Saúde Adicionais:

Exposição única pode causar efeitos nos órgãos alvo:

Depressão do Sistema Nervoso Central (CNS): Os sinais/sintomas podem incluir cefaleias, tonturas, sonolência, descoordenação, náusea, atraso no tempo de reacção, discurso indistinto, cénurese e inconsciência.

A exposição prolongada ou repetida pode causar efeitos nos órgãos alvo:

Os sinais/sintomas podem incluir descoordenação, fraqueza das pernas e das mãos, tremores e atrofia muscular.

Dados Toxicológicos

Se um componente for divulgado na secção 3, mas não aparecer na tabela abaixo é porque não existem dados disponíveis sobre esse componente, ou os dados existentes não são suficientes para a classificação.

Toxicidade Aguda

Nome	Rota	Espécie	Valor
Produto total	Dérmico		Dados não Disponíveis; calculado ATE >5 000 mg/kg

Produto total	Inalação - Vapor(4 hr)		Dados não Disponíveis; calculado ATE >50 mg/l
Produto total	Ingestão:		Dados não Disponíveis; calculado ATE >5 000 mg/kg
Acetona	Dérmico	Coelho	LD50 > 15 688 mg/kg
Acetona	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 76 mg/l
Acetona	Ingestão:	Rat	LD50 5 800 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Dérmico	Coelho	LD50 > 2 920 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Dérmico	Coelho	LD50 > 3 160 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Dérmico	Coelho	LD50 > 3 160 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Dérmico	Rat	LD50 > 2 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 14,7 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 23,3 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 5,61 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 840 mg/kg
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
Acetato de propilo	Dérmico	Coelho	LD50 > 17 756 mg/kg
Acetato de propilo	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 >16.7, < 33.4 mg/l
Acetato de propilo	Ingestão:	Rat	LD50 8 700 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Dérmico	Coelho	LD50 > 2 920 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Dérmico	Coelho	LD50 > 3 160 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Dérmico	Coelho	LD50 > 3 160 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Dérmico	Rat	LD50 > 2 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 14,7 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 23,3 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Inalação - Vapor (4 horas)	Rat	LC50 > 5,61 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 840 mg/kg
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg
POLICLOROPRENO	Dérmico		LD50 estima-se > 5 000 mg/kg
POLICLOROPRENO	Ingestão:	Rat	LD50 > 20 000 mg/kg
FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	Dérmico		LD50 Estima-se que 2 000 - 5 000 mg/kg

FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	Ingestão:		LD50 Estima-se que 2 000 - 5 000 mg/kg
Colofônia	Dérmico	Coelho	LD50 > 2 500 mg/kg
Colofônia	Ingestão:	Rat	LD50 7 600 mg/kg
Óxido de zinco	Dérmico		LD50 estima-se > 5 000 mg/kg
Óxido de zinco	Inalação - Pó/Misto (4 horas)	Rat	LC50 > 5,7 mg/l
Óxido de zinco	Ingestão:	Rat	LD50 > 5 000 mg/kg

ATE = estimativa da toxicidade aguda

Corrosão cutânea / Irritações

Nome	Espécie	Valor
Acetona	Boca	Irritação mínima
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Coelho	Irritante
Acetato de propilo	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Coelho	Irritante
POLICLOROPRENO	Humano	Não provoca irritação significativa
Colofônia	Coelho	Não provoca irritação significativa
Óxido de zinco	Humano e animal	Não provoca irritação significativa

Lesões oculares graves / irritação

Nome	Espécie	Valor
Acetona	Coelho	Irritação grave
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Coelho	Irritação leve
Acetato de propilo	Coelho	Irritação moderada
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Coelho	Não provoca irritação significativa
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Coelho	Irritação leve
POLICLOROPRENO	Avaliação profissional	Não provoca irritação significativa
Colofônia	Coelho	Irritação leve
Óxido de zinco	Coelho	Irritação leve

Sensibilidade cutânea

Nome	Espécie	Valor
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Cobaia	Não classificado
Acetato de propilo	componentes similares	Não classificado
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Cobaia	Não classificado
Colofônia	Cobaia	Sensibilidade
Óxido de zinco	Cobaia	Não classificado

Sensibilidade respiratória

Nome	Espécie	Valor
Colofônia	Humano	Não classificado

Mutagenicidade em células germinativas

Nome	Rota	Valor
Acetona	In vivo	Não mutagênico
Acetona	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	In Vitro	Não mutagênico
Acetato de propilo	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	In Vitro	Não mutagênico
Óxido de zinco	In Vitro	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Óxido de zinco	In vivo	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Carcinogenicidade

Nome	Rota	Espécie	Valor
Acetona	Não especificado	Várias espécies animais	Não é cancerígeno
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Inalação	Boca	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	Inalação	Boca	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação

Toxicidade Reprodutiva

Reprodutivos e / ou efeitos no desenvolvimento

Nome	Rota	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Acetona	Ingestão:	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL 1 700 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Inalação	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 5,2 mg/l	durante a organogênese
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Não especificado	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Não especificado	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Não especificado	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Acetato de propilo	Ingestão:	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL 1 000 mg/kg/dia	durante a gestação
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	Não especificado	Não classificado para a reprodução feminina	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	Não especificado	Não classificado para a reprodução masculina	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	Não especificado	Não classificado para a desenvolvimento	Rat	NOAEL Não disponível	2 geração
Óxido de zinco	Ingestão:	Não classificado para a reprodução e/ou desenvolvimento	Várias espécies animais	NOAEL 125 mg/kg/dia	Antes e durante a gestação

Orgão(s) alvo**Toxicidade em órgãos específicos - exposição única**

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Acetona	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano	NOAEL Não disponível	
Acetona	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	Humano	NOAEL Não disponível	
Acetona	Inalação	sistema imunológico	Não classificado	Humano	NOAEL 1,19 mg/l	6 horas
Acetona	Inalação	Fígado	Não classificado	Cobaia	NOAEL Não disponível	
Acetona	Ingestão:	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano	NOAEL Não disponível	envenenamento e / ou abuso
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos,	Inalação	depressão do sistema nervoso	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano e animal	NOAEL Não disponível	

cíclicos		central				
Hidrocarbonetos, C7, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano	NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C7, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C7, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação		NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C7, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos	Ingestão:	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Avaliação profissional	NOAEL Não disponível	
Acetato de propilo	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Cat	NOAEL NA	
Acetato de propilo	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	Rat	NOAEL Não disponível	
Acetato de propilo	Inalação	sistema nervoso	Não classificado	Rat	NOAEL NA	4 horas
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano e animal	NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	Inalação	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Humano	NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação	perigos para a saúde semelhantes	NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	Inalação	Irritação respiratória	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação		NOAEL Não disponível	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	Ingestão:	depressão do sistema nervoso central	Pode provocar sonolência ou vertigens.	Avaliação profissional	NOAEL Não disponível	

Toxicidade em órgãos específicos - exposição repetida

Nome	Rota	Orgão(s) alvo	Valor	Espécie	Resultados de teste	Duração da exposição
Acetona	Dérmico	olhos	Não classificado	Cobaia	NOAEL Não disponível	3 Semanas
Acetona	Inalação	sistema hematopoiético	Não classificado	Humano	NOAEL 3 mg/l	6 Semanas
Acetona	Inalação	sistema	Não classificado	Humano	NOAEL 1,19	6 dias

		imunológico			mg/l	
Acetona	Inalação	Rins/Bexiga	Não classificado	Cobaia	NOAEL 119 mg/l	indisponível
Acetona	Inalação	coração Fígado	Não classificado	Rat	NOAEL 45 mg/l	8 Semanas
Acetona	Ingestão:	Rins/Bexiga	Não classificado	Rat	NOAEL 900 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	coração	Não classificado	Rat	NOAEL 2 500 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	sistema hematopoietic	Não classificado	Rat	NOAEL 200 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	Fígado	Não classificado	Boca	NOAEL 3 896 mg/kg/dia	14 dias
Acetona	Ingestão:	olhos	Não classificado	Rat	NOAEL 3 400 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	sistema respiratório	Não classificado	Rat	NOAEL 2 500 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	músculos	Não classificado	Rat	NOAEL 2 500 mg/kg	13 Semanas
Acetona	Ingestão:	Cutânea ossos, dentes, unhas e / ou cabelos	Não classificado	Boca	NOAEL 11 298 mg/kg/dia	13 Semanas
Acetato de propilo	Inalação	sistema respiratório	Não classificado	Rat	NOAEL 0,6 mg/l	90 dias
Acetato de propilo	Inalação	coração Cutânea sistema endócrino Tracto gastrointestinal ossos, dentes, unhas e / ou cabelos sistema hematopoietic Fígado sistema imunológico músculos sistema nervoso olhos Rins/Bexiga sistema vascular	Não classificado	Rat	NOAEL 6,4 mg/l	90 dias
Óxido de zinco	Ingestão:	sistema nervoso	Não classificado	Rat	NOAEL 600 mg/kg/dia	10 dias
Óxido de zinco	Ingestão:	sistema endócrino sistema hematopoietic Rins/Bexiga	Não classificado	Outro	NOAEL 500 mg/kg/dia	6 meses

Perigo de aspiração

Nome	Valor
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	Aspiração perigosa
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	Aspiração perigosa

Entre em contacto com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página do SDS para informações toxicológicas adicionais sobre este material e / ou seus componentes.

11.2 Informações sobre outros perigos

Este material não contém nenhuma substância avaliada como sendo um desregulador endócrino para a saúde humana.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

A informação abaixo pode não estar de acordo com a classificação EU do material na Secção 2 e/ou a classificação dos ingredientes na Secção 3, se a classificação de ingredientes específicos for mandatada por uma autoridade competente. Adicionalmente, as declarações e dados apresentados na Secção 12 são baseadas nas regras de cálculo e classificação UN GHS, provenientes das avaliações da 3M.

12.1. Toxicidade

Informação do teste de produto não disponível

Material	CAS #	Organismo	Tipo	Exposição	Teste	Resultados de teste
Acetona	67-64-1	Algas ou outras plantas aquáticas	Experimental	96 horas	EC50	11 493 mg/l
Acetona	67-64-1	Invertebrados	Experimental	24 horas	LC50	2 100 mg/l
Acetona	67-64-1	-	Experimental	96 horas	LC50	5 540 mg/l
Acetona	67-64-1	Água	Experimental	21 dias	NOEC	1 000 mg/l
Acetona	67-64-1	Bactérias	Experimental	16 horas	NOEC	1 700 mg/l
Acetona	67-64-1	Minhoca vermelha	Experimental	48 horas	LC50	>100
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	EL50	29 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Medaka	Composto análogo	96 horas	LC50	0,561 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Composto análogo	48 horas	EC50	0,4 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Fathead Minnow	Estimado	96 horas	LL50	8,2 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	3,1 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	29 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	55 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Estimado	48 horas	EL50	3 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Estimado	48 horas	EL50	4,5 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Estimado	48 horas	LC50	3,9 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	-	Experimental	96 horas	LL50	>13,4 mg/l

3M™ Contact Adhesive 10

Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	NOEL	6,3 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Composto análogo	21 dias	NOEC	0,17 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	0,5 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	6,3 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	30 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Estimado	21 dias	NOEL	1 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Água	Estimado	21 dias	NOEL	2,6 mg/l
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Lama ativada	Composto análogo	15 horas	IC50	29 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	EL50	29 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Medaka	Composto análogo	96 horas	LC50	0,561 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Composto análogo	48 horas	EC50	0,4 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Fathead Minnow	Estimado	96 horas	LL50	8,2 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	3,1 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	29 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	EL50	55 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Estimado	48 horas	EL50	3 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Estimado	48 horas	EL50	4,5 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Estimado	48 horas	LC50	3,9 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	-	Experimental	96 horas	LL50	>13,4 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Composto análogo	72 horas	NOEL	6,3 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Composto análogo	21 dias	NOEC	0,17 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	0,5 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	6,3 mg/l

Hexano						
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEL	30 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Estimado	21 dias	NOEL	1 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Água	Estimado	21 dias	NOEL	2,6 mg/l
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Lama ativada	Composto análogo	15 horas	IC50	29 mg/l
Acetato de propilo	109-60-4	Lama ativada	Experimental	16 horas	IC50	>1 000 mg/l
Acetato de propilo	109-60-4	Fathead Minnow	Experimental	96 horas	LC50	56 mg/l
Acetato de propilo	109-60-4	Algas verdes	Experimental	72 horas	EC50	672 mg/l
Acetato de propilo	109-60-4	Água	Experimental	48 horas	EC50	91,5 mg/l
Acetato de propilo	109-60-4	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEC	83,2 mg/l
FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	68037-42-3	N/A	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	n/a
POLICLOROPRENO	9010-98-4	N/A	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A
Colofônia	8050-09-7	Bactérias	Experimental	N/A	EC50	76,1 mg/l
Colofônia	8050-09-7	Algas verdes	Experimental	72 horas	EL50	>100 mg/l
Colofônia	8050-09-7	Água	Experimental	48 horas	EL50	911 mg/l
Colofônia	8050-09-7	Peixe zebra	Experimental	96 horas	LL50	>1 mg/l
Colofônia	8050-09-7	Algas verdes	Experimental	72 horas	NOEL	100 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	Lama ativada	Estimado	3 horas	EC50	6,5 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	Algas verdes	Estimado	72 horas	EC50	0,052 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	-	Estimado	96 horas	LC50	0,21 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	Água	Estimado	48 horas	EC50	0,07 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	Algas verdes	Estimado	72 horas	NOEC	0,006 mg/l
Óxido de zinco	1314-13-2	Água	Estimado	7 dias	NOEC	0,02 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Material	CAS No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Acetona	67-64-1	Experimental Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	78 %BOD/ThO D	OECD 301D - Teste da garrafa fechada
Acetona	67-64-1	Experimental Fotólise		Fotolítica de semi-vida (no ar)	147 dias (t 1/2)	
Hidrocarbonetos, C7, n-	927-510-4	Composto análogo	28 dias	Oxigênio Biológico	74.4 %BOD/Th	OECD 301F - Respiro

alcanos, isoalcanos, cíclicos		Biodegradação			OD	Manométrica
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	77 %BOD/ThO D	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	98 %CBO/CQ O	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	98 %CBO/CQ O	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	931-254-9	Composto análogo Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	74.4 %BOD/Th OD	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	931-254-9	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	77 %BOD/ThO D	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	931-254-9	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	98 %CBO/CQ O	OECD 301F - Respiro Manométrica
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano	931-254-9	Estimado Biodegradação	28 dias	Oxigênio Biológico	98 %CBO/CQ O	OECD 301F - Respiro Manométrica
Acetato de propilo	109-60-4	Experimental Biodegradação	14 dias	Oxigênio Biológico	81 %BOD/ThO D	OECD 301C - MITI (I)
FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	68037-42-3	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
POLICLOROPRENO	9010-98-4	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A
Colofônia	8050-09-7	Experimental Biodegradação	28 dias	Evolução de dióxido de carbono	64 % Evolução CO2/Evolução CO2Te	OECD 301B - Mod. Sturm or CO2
Óxido de zinco	1314-13-2	Dados não disponíveis/insuficientes	N/A	N/A	N/A	N/A

12.3. Potencial de bioacumulação

Material	Cas No.	Tipo de teste	Duração	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Acetona	67-64-1	Experimental BCF - Outro		Factor de Bioacumulação	0.65	
Acetona	67-64-1	Experimental Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	-0.24	
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Composto análogo BCF - Fish	28 dias	Factor de Bioacumulação	540	OECD305-Bioconcentração
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Estimado Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	3.6	
Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos	927-510-4	Composto análogo Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	4.66	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Composto análogo BCF - Fish	28 dias	Factor de Bioacumulação	540	OECD305-Bioconcentração
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Estimado Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	3.6	
Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Composto análogo Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	4.66	

Hexano				coeff		
Acetato de propilo	109-60-4	Experimental Bioconcentração		Log of Octanol/H2O part. coeff	1.4	
FORMALDEÍDO, POLÍMERO COM 4-(1,1-DIMETILETIL) FENOL, COMPLEXO ÓXIDO DE MAGNÉSIO	68037-42-3	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
POLICLOROPRENO	9010-98-4	Dados indisponíveis ou insuficientes para classificação	N/A	N/A	N/A	N/A
Colofónia	8050-09-7	Composto análogo BCF - Fish	20 dias	Factor de Bioacumulação	129	
Óxido de zinco	1314-13-2	Experimental BCF - Fish	56 dias	Factor de Bioacumulação	≤217	OECD305-Bioconcentração

12.4. Mobilidade no solo

Material	Cas No.	Tipo de teste	Tipo de estudo	Resultados de teste	Protocol
Acetona	67-64-1	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	9,7 l/kg	Episuite™
Hidrocarbonetos, C7, n-alcenos, isoalcenos, cíclicos	927-510-4	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	≥202 l/kg	Episuite™
Hidrocarbonetos, C6, isoalcenos, < 5% n-Hexano	931-254-9	Modelado Mobilidade no Solo	Koc	≥202 l/kg	Episuite™

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Este material não contém nenhuma substância avaliada como PBT ou mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este material não contém nenhuma substância avaliada como desregulador endócrino com efeitos no ambiente

12.7 Outros efeitos adversos

Informação não disponível

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais/ regionais/ nacionais/ internacionais.

Incinerar numa instalação de incineração de resíduos permitidos. Os produtos de combustão irão incluir o ácido de halogénio (HCl / HF / HBr). Dispositivo deverá ser capaz de manusear materiais halogenados. Como uma alternativa de eliminação, utilize um recipiente para eliminação de resíduos permitidos aceitável. Tambores vazios / barris e contentores utilizados para o transporte e manipulação de produtos químicos perigosos (substâncias químicas / misturas / preparações classificadas como perigosas de acordo com os regulamentos aplicáveis) devem ser consideradas, armazenadas, tratadas e eliminadas como resíduos perigosos, a menos que de outra forma definidos pelos regulamentos aplicáveis resíduos. Consultar com as respectivas autoridades reguladoras para determinar o tratamento disponível e instalações de eliminação.

A codificação de um fluxo de resíduos é baseado na aplicação do produto pelo consumidor. Uma vez que este está fora do controle da 3M não será fornecido nenhum código de resíduo depois do produto usado. Consulte o Código Europeu de Resíduos (CER - 2000/532/CE e alterações) para atribuir o código correcto de resíduos. Certifique-se que os regulamentos são cumpridos e use sempre uma licença para eliminação dos resíduos com um agente autorizado

UE código de resíduo (produto vendido)

080409* Resíduos de adesivos e selantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	Transporte terrestre (ADR)	Transporte aéreo (IATA)	Transporte marítimo (IMDG)
14.1 Número ONU ou número de ID	UN1133	UN1133	UN1133
Designação oficial de transporte ONU	ADESIVOS	ADESIVOS	ADESIVOS(ÓXIDO DE ZINCO)
14.3 Class(es) de risco de transporte	3	3	3
14.4 Grupo de embalagem	II	II	II
14.5 Perigos para o meio ambiente	Perigoso para o meio ambiente	Não Aplicável	Poluente Marinho
14.6 Precauções especiais para o utilizador	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.	Consulte as outras secções da SDS para obter mais informações.
14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura de regulação	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Temperatura crítica	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis	Dados não Disponíveis
Código de Classificação ADR	F1	Não Aplicável:	Não Aplicável:
Código de Segregação IMDG	Não Aplicável:	Não Aplicável:	NENHUM

Por favor contacte com o endereço ou número de telefone indicado na primeira página da SDS para obter informações adicionais sobre o transporte/carregamento do material por via ferroviária (RID) ou via navegável interior (ADN).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Carcinogenicidade**Ingrediente**

POLICLOROPRENO

Número CAS

9010-98-4

Classificação

Gr. 3: Não classificável.

Regulamentos.

Agência Internacional para a Pesquisa sobre o cancro

Regulamento (UE) 2019/1148 (comercialização e utilização de precursores de explosivos)

Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) n° 2019/1148: todas as transações suspeitas, desaparecimentos e furtos significativos devem ser comunicados ao ponto de contacto nacional competente. Consulte por favor a respetiva legislação local.

Status de inventário global

Contacte a 3M para mais informações.

DIRETIVA 2012/18/UE

Categorias de perigo Seveso, Anexo 1, Parte 1

Categorias de perigo	Quantidades-limiar (em toneladas) para a aplicação de	
	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
E2 Perigoso para o ambiente aquático	200	500
P5c LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS*	5000	50000

* Se mantidos a uma temperatura superior ao seu ponto de ebulição ou se determinadas condições de serviço, tais como a pressão e temperatura elevadas, possam criar perigos de acidentes graves, a classificação P5a ou P5b LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS pode ser aplicável.

Substâncias perigosas designadas Seveso, Anexo 1, Parte 2

Nenhum

Regulamento (EU) No 649/2012

Nenhum produto químico incluído na lista

15.2. Avaliação de segurança química

Não foi realizada uma avaliação da segurança química para esta mistura. A avaliação da segurança química das substâncias constituintes poderá ter sido realizada pelos registantes das substâncias em conformidade com o Regulamento (CE) N° 1907/2006 e suas alterações.

SECÇÃO 16: Outras informações**Lista de frases H relevantes**

EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Informação sobre revisões:

Secção 1: Endereço de E-mail - informação foi modificada.
 CLP: Tabela de ingredientes - informação foi modificada.
 Etiqueta: Percentagem CLP Desconhecida - informação foi eliminada.
 Etiqueta: Percentagem CLP Desconhecida - informação foi modificada.
 Secção 3: Composição/Informação dos ingredientes da tabela. - informação foi modificada.
 Secção 8: Tabela de limites de exposição - informação foi modificada.
 Secção 9: Ponto de flamabilidade - informação foi modificada.
 Secção 09: Informação da Viscosidade Cinemática - informação foi modificada.
 Secção 11: Tabela de toxicidade aguda - informação foi modificada.
 Secção 11: Tabela de Carcinogenicidade - informação foi modificada.
 Secção 11: Tabela de Mutagenicidade de Células Germinativas - informação foi modificada.
 Secção 11: Tabela de Corrosão/Irritação da Pele - informação foi modificada.
 Secção 11: Tabela Simples - Órgãos Alvo - informação foi modificada.
 Secção 12: Informação de ecotoxicidade dos componentes - informação foi modificada.
 Secção 12: Informação sobre mobilidade no solo - informação foi modificada.
 Secção 12: Informação Persistência e Degradabilidade - informação foi modificada.
 Secção 12: Informação Potencial Biocumulativo - informação foi modificada.

Annex

1. Título	
Identificação da substância	Óxido de zinco; N.º EC 215-222-5; Número CAS 1314-13-2;
Denominação do Cenário de Exposição	Formulação
Fase do ciclo de vida	Formulação ou reembalamento
Atividades contribuintes	PROC 08a -Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim PROC 08b -Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim PROC 09 -Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) ERC 02 -Formulação numa mistura
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Amostragem aberta Transferência de substância/mistura com controlos técnicos dedicados. Transferências sem controlos dedicados, incluindo a carga, enchimento, dumping, ensacamento.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Libertação contínua; Frequência da exposição no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Quantidade utilizada ou aplicada, por tarefa/aplicação pelo trabalhador.: 50 toneladas por ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco:

	Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Vestuário de protecção / vestuário de protecção adequado; Usar luvas de protecção resistentes a químicos (testadas de acordo com a EN374) em combinação com formação "básica" dos empregados. Consulte a Secção 8 da SDS para informação sobre o material específico das luvas.; Ambiental: Tratamento de águas residuais - Incineração;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos; Queimar num incinerador de resíduos permitido; Enviar para uma estação municipal de tratamento de esgotos;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Acetona; N.º EC 200-662-2; Número CAS 67-64-1;
Denominação do Cenário de Exposição	Formulação
Fase do ciclo de vida	Formulação ou reembalamento
Atividades contribuintes	PROC 08a -Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim PROC 08b -Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim PROC 09 -Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) ERC 02 -Formulação numa mistura
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Amostragem aberta Transferência de substância/mistura com controlos técnicos dedicados. Transferências com controlos dedicados, incluindo a carga, enchimento, dumping, ensacamento.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Usar no interior com sistema de ventilação local;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não são necessárias medidas específicas de manuseamento dos resíduos deste produto. Consulte a Secção 13 da MSDS principal para obter instruções sobre a eliminação:
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as

	PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.
--	--

1. Título	
Identificação da substância	Óxido de zinco; N.º EC 215-222-5; Número CAS 1314-13-2;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Industrial de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Utilização em instalações industriais
Atividades contribuintes	PROC 07 -Projeção convencional em aplicações industriais PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha ERC 04 -Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto com rolo ou trincha. Pulverização de substâncias/misturas.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Libertação contínua; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Emissão dias por ano: 20 dias por ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Nada necessário; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos; Queimar num incinerador de resíduos permitido;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Acetona; N.º EC 200-662-2; Número CAS 67-64-1;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Industrial de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Utilização em instalações industriais
Atividades contribuintes	PROC 07 -Projeção convencional em aplicações industriais ERC 04 -Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto. Pulverização de substâncias/misturas.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	

Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Máscara completa de purificação de ar; Óculos - Química resistentes; Máscara respiratória parcial facial purificadora do ar; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não são necessárias medidas específicas de manuseamento dos resíduos deste produto. Consulte a Secção 13 da MSDS principal para obter instruções sobre a eliminação:
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Acetona; N.º EC 200-662-2; Número CAS 67-64-1;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Industrial de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Utilização em instalações industriais
Atividades contribuintes	PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha ERC 04 -Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto com rolo ou trincha.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não são necessárias medidas específicas de manuseamento dos resíduos deste produto. Consulte a Secção 13 da MSDS principal para obter instruções sobre a eliminação:

3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano; N.º EC 931-254-9; Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos; N.º EC 927-510-4; Óxido de zinco; N.º EC 215-222-5; Número CAS 1314-13-2;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Industrial de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Utilização em instalações industriais
Atividades contribuintes	PROC 07 -Projeção convencional em aplicações industriais ERC 06d -Utilização de reguladores de processamento reativos em processos de polimerização em instalações industriais (inclusão ou não no interior ou à superfície de artigos)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Pode ser aplicado com rolo ou por pulverização.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Libertação contínua; Frequência da exposição no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Quantidade utilizada ou aplicada, por tarefa/aplicação pelo trabalhador.: 50 toneladas por ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Vestuário de protecção / vestuário de protecção adequado; Luvas de protecção - Química resistentes. Consulte a Secção 8 da SDS para informação sobre o material específico das luvas.; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos; Queimar num incinerador de resíduos permitido; Enviar para uma estação municipal de tratamento de esgotos;

3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano; N.º EC 931-254-9; Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos; N.º EC 927-510-4; Óxido de zinco; N.º EC 215-222-5;

	Número CAS 1314-13-2;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Industrial de Materiais de Revestimento
Fase do ciclo de vida	Utilização em instalações industriais
Atividades contribuintes	PROC 01 -Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC 02 -Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC 07 -Projeção convencional em aplicações industriais PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha ERC 04 -Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto com rolo ou trincha. Pulverização de substâncias/misturas.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Libertação contínua; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Emissão dias por ano: 20 dias por ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Nada necessário; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos; Queimar num incinerador de resíduos permitido;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano; N.º EC 931-254-9; Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos; N.º EC 927-510-4;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Profissional de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Uso comum por trabalhadores profissionais
Atividades contribuintes	PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 11 -Projeção convencional em aplicações não industriais ERC 08a -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC 08d -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)
Processos, tarefas e actividades	Aplicação do produto com rolo ou trincha. Pulverização de substâncias/misturas.

abrangidas	
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Libertação contínua; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Emissão dias por ano: 365 dias/ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Nada necessário; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Acetona; N.º EC 200-662-2; Número CAS 67-64-1;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Profissional de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Uso comum por trabalhadores profissionais
Atividades contribuintes	PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha ERC 08a -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC 08d -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto com rolo ou trincha.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 4 horas/dia;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Ambiental:

	Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não são necessárias medidas específicas de manuseamento dos resíduos deste produto. Consulte a Secção 13 da MSDS principal para obter instruções sobre a eliminação;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Acetona; N.º EC 200-662-2; Número CAS 67-64-1;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Profissional de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Uso comum por trabalhadores profissionais
Atividades contribuintes	PROC 11 -Projeção convencional em aplicações não industriais ERC 08a -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC 08d -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto. Pulverização de substâncias/misturas.

2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 4 horas/dia;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não são necessárias medidas específicas de manuseamento dos resíduos deste produto. Consulte a Secção 13 da MSDS principal para obter instruções sobre a eliminação;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Óxido de zinco; N.º EC 215-222-5; Número CAS 1314-13-2;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Profissional de Adesivos
Fase do ciclo de vida	Uso comum por trabalhadores profissionais
Atividades contribuintes	PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 11 -Projeção convencional em aplicações não industriais

	PROC 13 -Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento ERC 08c -Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em interiores)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Pode ser aplicado com rolo ou por pulverização.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Libertação contínua; Frequência da exposição no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Quantidade utilizada ou aplicada, por tarefa/aplicação pelo trabalhador.: 50 toneladas por ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Óculos - Química resistentes; Vestuário de protecção / vestuário de protecção adequado; Usar luvas de protecção resistentes a químicos (testadas de acordo com a EN374) em combinação com formação "básica" dos empregados. Consulte a Secção 8 da SDS para informação sobre o material específico das luvas.; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

1. Título	
Identificação da substância	Hidrocarbonetos, C6, isoalcanos, < 5% n- Hexano; N.º EC 931-254-9; Hidrocarbonetos, C7, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos; N.º EC 927-510-4;
Denominação do Cenário de Exposição	Uso Profissional de Materiais de Revestimento
Fase do ciclo de vida	Uso comum por trabalhadores profissionais
Actividades contribuintes	PROC 10 -Aplicação ao rolo ou à trincha PROC 11 -Projeção convencional em aplicações não industriais ERC 08a -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC 08d -Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)
Processos, tarefas e actividades abrangidas	Aplicação do produto com rolo ou trincha. Pulverização de substâncias/misturas.
2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco	
Condições de Operação	Estado físico: Líquido Condições gerais de operação: Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente; Libertação contínua;

	Duração da exposição por dia no ambiente de trabalho [por trabalhador]: 8 horas/dia; Emissão dias por ano: 365 dias/ano;
Medidas de gestão de risco	Nas condições operacionais descritas acima, aplicam-se as seguintes medidas de gestão de risco: Medidas gerais de gestão de risco: Saúde humana: Nada necessário; Ambiental: Nada necessário;
Medidas de gestão de resíduos	Não libertar em cursos de água ou esgotos;
3.	
Previsão da exposição	Não é expectável que as exposições humana e ambiental excedam os DNELs e as PNECs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adotadas.

AVISO LEGAL: A informação apresentada nesta Ficha de Dados de Segurança é baseada na nossa experiência e representa o nosso melhor conhecimento à data da publicação. Recusamos toda e qualquer responsabilidade por qualquer perda, dano ou prejuízo resultante do seu uso (excepto nos termos exigidos por lei). Esta informação poderá não ser válida para uma qualquer utilização não referida nesta Ficha ou uso do produto em combinação com qualquer outro produto. Por estes motivos, é importante que os utilizadores efectuem os seus próprios testes de forma a comprovar a adequabilidade do produto para a utilização pretendida. Além disso, esta SDS é facultada para transmitir informações de saúde e segurança. Caso seja o importador deste produto para a União Europeia, será o responsável por todos os requisitos regulamentares, incluindo, entre outros, os registos/notificações de produtos, monitorização do volume de substâncias e eventual registo de substâncias.

As fichas de Segurança da 3M España S.L., Sucursal em Portugal estão disponíveis em www.3m.pt.